

# ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR TRAUMATISMO INTRACRANIANO EM CRIANÇAS NO BRASIL, ESTUDO DE 2008 A 2019

<sup>1</sup>SILVA JUNIOR, W. F.; <sup>1</sup>ASSIS, C. F. C.; <sup>1</sup>MACHADO, M. S.; <sup>1</sup>SOUZA, L. E. A.;  
<sup>1</sup>OLIVEIRA, L. G.; <sup>2</sup>SOUZA, C. S. B.; <sup>3</sup>FRANCESANTONIO, I. C. M..

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Goiás

<sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica de Goiás

<sup>3</sup>Universidade de São Paulo

junior.weldes@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

Entende-se como traumatismo intracraniano ou cranioencefálico a lesão derivada de trauma externo que causa alterações anatômicas no crânio. Sabe-se que esse tipo de lesão é responsável por grande parte das internações decorrentes de trauma e uma das principais causas de morbimortalidade em crianças.

## OBJETIVOS

Realizar análise epidemiológica do número total de internações por traumatismo intracraniano em crianças no Brasil.

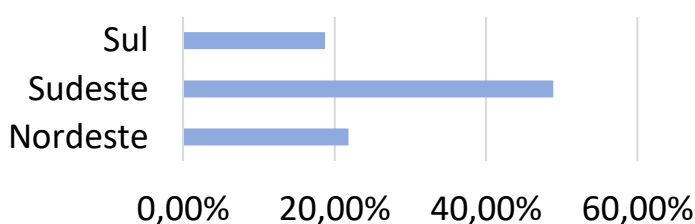
## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo ecológico descritivo, com dados obtidos a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Foi analisado o número total de internações em crianças de 0-9 anos de idade por traumatismo intracraniano, por região e Unidade Federativa; com análise relativa da distribuição por sexo no período de janeiro/2008-dezembro/2019.

## RESULTADOS

Verificou-se um total de 145.896 internações no período analisado. A partir da análise dos dados não foi possível verificar uma alteração na média anual de internações por traumatismo intracraniano em crianças de 0-9 anos de idade quando se compara 2008 com 2019, no entanto evidenciou-se um pico em 2012 (13.152 internações).

Gráfico 1. Região mais afetada e menos afetada por trauma intracraniano no Brasil, 2008-2019



■ Internações por traumatismo intracraniano

Além disso foi possível verificar que as internações por traumatismo intracraniano estiveram mais presentes no sexo masculino (60,84%) e na faixa etária de 1-4 anos de idade (42,70%), seguido da faixa etária de 5-9 anos de idade (37,81%).

## CONCLUSÃO

Foi possível verificar uma maior prevalência das internações por trauma intracraniano em crianças com 1-4 anos de idade e no sexo masculino, evidenciando a necessidade de cuidados mais especiais voltados para a prevenção de acidentes, assim como verificar a segurança dos ambientes nos quais a criança se encontra. Além disso, observa-se que as regiões Sudeste, Nordeste e Sul foram as mais afetadas entre 2008 e 2019.

## REFERÊNCIAS

- Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS.  
SBOT. A ORTOPEDIA E A SUA SAÚDE. Toda Matéria, 2020. Disponível em: <https://sbot.org.br/fraturas-em-criancas/>. Acesso em: 30 out. 2020.  
Zeitell RS, Flintz RA, Nogueiras CC. Traumatismo craniano em pediatria. - Revista de Pediatria SOPERJ. 2017;17(supl 1)(1):63-71